

# João de Deus – Minha mãe

Quando a minha alma estende o olhar ansioso  
Por esse mundo a que inda não pertenço,  
Das vagas ondas desse mar imenso  
Destaca-se-me um vulto mais formoso:

É minha santa mãe! berço mimoso  
D'onde na minha infância andei suspenso;  
É minha santa mãe, que vejo, e penso  
Verei sempre se Deus é piedoso.

Como línguas de fogo que se atraem,  
Avidamente os braços despedimos  
Um para o outro, mas os braços caem...

Porque é então que olhamos e medimos  
A imensa distância d'onde saem  
Os ais da saudade que sentimos!

**João de Deus, Cinco séculos de sonetos Portugueses**